



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

Cláudia Lucas Chéu

GLÓRIA

OU COMO PENÉLOPE MORREU DE TÉDIO

BICHODOMATO

Copyright © 2011, Cláudia Lucas Chéu

Revisão: Conceição Candeias

Paginação: BdM

Concepção gráfica da colecção: Patrícia Flôr

Local e data de edição: Lisboa, 2011

Impressão e acabamento: Digital XXI

Depósito Legal: 321165/10

ISBN: 978-989-8349-12-5

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob qualquer forma (electrónica, mecânica, fotocópia, etc.) sem a prévia autorização da editora e do Teatro Nacional D. Maria II.

www.bicho-do-mato.pt

GLÓRIA

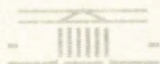
OU COMO PENÉLOPE MORREU DE TÉDIO

DE **Cláudia Lucas Chéu**

seguida de

POLTRONA

MONÓLOGO PARA UMA MULHER



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

BICHODMATO

POLTRONA

MONÓLOGO PARA UMA MULHER

Personagens

LÍDIA

uma mulher que fala consigo própria

LÍDIA VELHA

uma viúva com vontade de viver

LÍDIA JOVEM

uma rapariga que dança

1. Na sala

Duas senhoras estão em cena. Vários candeeiros estão espalhados pelo espaço, só um está ligado. Ouve-se um vinil a tocar ao longe, uma melodia quase imperceptível. A poltrona está vazia no centro. Lídia vem até à boca de cena.

LÍDIA

... tenho tenho de comprar aquilo
tenho mesmo de o comprar
nem que me esmifre toda
nem que faça dois turnos de seguida
ou arranje mais um part-time no centro ao fim-de-semana
e foda-se, se a outra já o tem
se a outra já o tem
eu não posso tê-lo?
porque é que eu não posso tê-lo?
fui eu que o vi primeiro
vi-o na montra
naquela lojinha com grades
e fez-me uma impressão do caraças
o sol a bater de chapão no vidro
na rua cheirava a merda e a mijó
e os bichos ali fechados
com as etiquetas postas

não trabalhas aqui? então faz isso
não estou a pedir estou a mandar
por mim acabou não levem a mal
vou beber vou beber e isto passa-me
acho que já não passa
e agora já não volto atrás
não volto não como das outras vezes
tenho de escrever um bilhete
ou então deixo só uma nota
uma nota

LÍDIA VELHA

Então a luz?

LÍDIA

Não está cá ninguém? alguém?

LÍDIA VELHA

Maman.

LÍDIA

Então a luz?

*Ouvem-se algumas notas de piano. O último candeeiro aceso
apaga-se. Silêncio no rosto das Lídias. Finalmente tranqui-
las. Blackout.*